



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Federal **Reginete Bispo** - PT/RS

PROJETO DE LEI Nº , DE 2024
(Da Sra. Reginete Bispo)

Inscreve o nome de Oliveira
Ferreira da Silveira no Livro dos
Heróis e Heroínas da Pátria.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica inscrito o nome de Oliveira Ferreira Silveira no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, que se encontra no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, localizado na Praça dos Três Poderes, em Brasília.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Apresentação: 05/02/2024 10:58:38.563 - MESA

PL n.77/2024



Câmara dos Deputados | Anexo IV - Gabinete 552 | CEP 70160-900 - Brasília/DF
Tels (61) 3215-5552/3552 | dep.reginetebispo@camara.leg.br

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD241892851400>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Reginete Bispo



ExEdit



JUSTIFICAÇÃO

...encontrei minhas origens
na cor de minha pele
nos lanhos de minha alma
em mim
em minha gente escura
em meus heróis altivos
encontrei
encontrei-as enfim
me encontrei

(Encontrei minhas origens, p.136)

O objetivo do presente projeto de lei é instituir a inscrição do nome de Oliveira Ferreira Silveira, poeta, intelectual e militante negro brasileiro, no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, permanentemente depositado no Panteão da Liberdade e Democracia Tancredo Neves, na capital federal.

Oliveira Ferreira Silveira, mais conhecido como Oliveira Silveira, foi militante do movimento da Negritude na cidade de Porto Alegre/Rio Grande do Sul, integrou o Grupo Palmares que teve como objetivo estimular o Brasil a discutir sua identidade negra e a influência do racismo no país. Oliveira Silveira teve uma atuação no período de 1971 a 1978 sendo uma das lideranças da campanha pelo reconhecimento do Dia da Consciência Negra em 20 de novembro, data de assassinato do líder Zumbi de Palmares, no Quilombo dos Palmares em 20 de novembro de 1695.

Nascido em Touro Passo, distrito de Rosário do Sul/Rio Grande do Sul, em 16 de agosto de 1941, Oliveira Ferreira da Silveira, migrou para a cidade de Porto Alegre/RS, graduou-se em Letras – Português e Francês pela





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Federal **Reginete Bispo** - PT/RS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, tendo exercido o magistério por muitos anos em na cidade.

Sua contribuição intelectual é inegável, sendo um dos intelectuais negros a debruçar-se em pesquisas detalhadas sobre a história do negro no Brasil e o processo de resistência deste povo que que resistiu a subjugação. Como escritor e poeta, publicou várias obras como “Germinou” em 1962 , “Poemas Regionais” em 1968, “Banzo, Saudade Negra” em 1970, “Decima do Negro Peão” em 1974, “Praça da Palavra” em 1976, “Pelô Escuro” em 1977 e “Cinco Poemas em Cadernos Negros 3” em 1980. Participou ainda de uma coletânea de autores negros publicada na Alemanha e teve poesias registradas em revistas de universidades da Virgínia e da Califórnia, nos Estados Unidos.

Oliveira Ferreira Silveira faleceu em 1º de Janeiro de 2009 aos sessenta e oito anos. Após sua morte, foram publicadas três coletâneas de seus escritos. A primeira, Poemas, de 2009, organizada e prefaciada por Oswaldo de Camargo. A segunda, Antologia poética de Oliveira Silveira, de 2010, traz estudo crítico de Luiz Horácio. E a terceira e mais completa, Oliveira Silveira: obra reunida, de 2012, fruto de cuidadosa pesquisa do também gaúcho Ronald Augusto, que inclui a tradução de Césaire e o ensaio “Oliveira Silveira, a palavra está firme - poesia reunida”, assinado pelo organizador.

Por essas razões e por tantas outras, peço o apoio dos nobres pares na aprovação desta justa homenagem.

Sala das Sessões, em 05 de fevereiro de 2024

Reginete Bispo

Deputada Federal (PT/RS)

